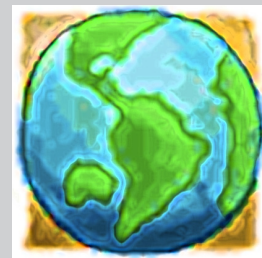


Boletim das redes dos ramos metalúrgico e químico

Projeto “Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina”



Informativo das Redes Sindicais - São Paulo, Dez/2012 e Jan/2013.

4ª edição

Seminário de Balanço das Redes Sindicais

Avaliação das atividades do projeto “Promoção de Direitos Trabalhistas na América Latina”

Entre os dias 12 e 13 de novembro foi realizado na cidade de São Paulo o Seminário de Balanço e Perspectivas das Redes do Ramo Metalúrgico e Químico envolvidas no projeto - Promoção de Direitos Trabalhistas na América Latina coordenado pela CUT e IOS com apoio da DGB Bildungswerk, da CNM-CUT e da CNQ-CUT.

João Felício, Secretário de Relações Internacionais da CUT destacou a importância da ação da Confederação Sindical Internacional - CSI frente às multinacionais para cumprimentos dos direitos humanos e respeito aos tratados internacionais sobre meio ambiente e trabalho. João Felício destacou a importância da estratégia internacional da CUT através do Projeto CUTMulti que permitiu uma maior aproximação entre os ramos e a CUT e que essa experiência precisa ser aprimorada cada vez mais, porque é uma experiência que se mostrou extremamente exitosa.

Representante da CUT – Ricardo Jacques – Dirigente da Contraf-CUT e Assessor da SRI-CUT.

Ricardo Jacques destacou a importância da resposta dos trabalhadores à concentração de poder por parte das multinacionais no processo de globalização num patamar de articulação internacional mais avançado. Nesse sentido são importantes as ações que a CUT vem fazendo junto aos sindicatos globais e com a CSA e coordenadora no âmbito da América Latina. Jacques mencionou a resolução da CUT sobre as redes que tem um papel de potencializar o trabalho dos ramos com os sindicatos globais e exigir o cumprimento dos trata-



Grupo de participantes no último dia do Seminário de Balanço das Redes Sindicais

dos internacionais sobre direitos humanos que incluem direitos trabalhistas e de organização sindical.

Representante do Ramo Químico - Fábio Lins – Secretário de Relações Internacionais da CNQ_CUT

Fábio Lins começou falando das redes mais antigas do ramo químico que tem uma experiência positiva na organização dos trabalhadores como a Basf; a Bayer; a Akzo Nobel e a Lanxess. Chamou atenção para a importância de se construir redes em empresas multinacionais brasileiras como a Petrobrás e Vale do Rio Doce a partir da matriz brasileira. Fábio destacou também o potencial das redes para ultrapassar os limites da estrutura sindical brasileira na medida em que podem articular a organização sindical no local de trabalho, no âmbito regional e nacional.

Representante do Ramo Metalúrgico – João Cayres - Secretário Geral da CNM-CUT

João Cayres mencionou a experiência de intercâmbio com trabalhadoras da Ford da Rússia que culminou com a elevação salarial significativa dos trabalhadores da empresa naquele país e também mencionou o acordo internacional com a UAW. João salientou a importância das redes para qualificar o processo de negociação para que as empresas multinacionais brasileiras assinem acordo marco-global.

Representante do Ramo Comércio e Serviço. Lucilene Binsfeld - Secretária de Relações Internacionais da CONTRACS

Lucilene falou das redes que estão organizadas (em diferentes níveis) no ramo do comércio e serviço como a Rede da Walmart; Carrefour; C&A; Accor (maior cadeia hoteleira do Brasil). Destacou os avanços na Rede Walmart como encontro em Los Angeles – Rede Aliança Global Walmart campanha de sindicalização da Walmart com todas as centrais sindicais. Falou dos avanços na Rede C&A que abriu espaço para o diálogo social possibilitando avanços na PLR, na organização no local de trabalho e nas condições de trabalho.

Representante do Ramo Financeiro – Ademir Wiederkehr – Secretário de Imprensa da CONTRAF-CUT

Ademir destacou inicialmente a conquista da Convenção Coletiva Nacional dos bancários desde 1992, cujo pontapé inicial se deu com a unificação da data-base da categoria que ocorre em 1º de setembro. A partir da internacionalização das agências do banco do Brasil e Itaú e a entrada de bancos estrangeiros de grande porte no país como o Santander e o HSBC várias ações tem sido desenvolvidas visando organizar redes sindicais de bancos internacionais. A rede do Banco do Brasil já conquistou um Acordo- Marco Internacional (AMI).

Quadro das Redes após as atividades do projeto “Promoção dos Direitos Trabalhistas na América Latina

Após seis meses de dedicação da CUT, IOS, CNM e CNQ na escolha dos temas dos cursos, dos convidados, na motivação dos trabalhadores e dirigentes que participaram e com o último módulo de Formação para as Redes dos Ramos Metalúrgico e Químico realizado, é chegado o momento de fazer um balanço do trabalho realizado com as redes e ter perspectivas para esse ano.

Algumas redes conseguiram fazer os seus encontros e de certa forma avançar o grau de organização, outras conseguiram publicar seus boletins, tornar mais visível suas iniciativas dentro de suas bases, conseguiram fazer encontros com as empresas abrindo um canal de comunicação com a gerência da empresa e de certa forma criar as condições para a construção de uma prática de diálogo social, conta Hélio da Costa, coordenador do programa de responsabilidade social do IOS e responsável pela formação.

“Esse ano [2012] continuou avançando, mas a gente ainda tem muito que avançar porque são duas frentes: organizar os trabalhadores de um lado e de outro pressionar o empresário a reconhecer essas redes e aceitar negociar com respeito e com vontade de solucionar os problemas”, afirma Ricardo Jacques.

Em alguns casos, permanece a dificuldade de falar e conseguir um real compromisso das empresas de reconhecer o papel das redes. Outro problema é entre alguns sindicatos que estão envolvidos na base de algumas empresas e redes e que têm certa resistência em priorizar as redes. “Muitas vezes as empresas não aceitam dialogar com os trabalhadores e alguns sindicatos ainda têm um pouco de resistência, mas a rede não substitui o sindicato, a rede trabalha paralela ao sindicato, ajudando a resolver alguns problemas”, diz Valter Bitencourt.

Para Fábio Lins mais uma vez as conquistas foram maiores nas empresas onde já existe um Sistema democrático nas Relações de Trabalho e a ação sindical internacional só é representativa se estiver enraizada a partir do local de trabalho. “Ainda encontramos sindicatos com certa resistência em criar uma rede sindical. Seja por não priorizar o tema, seja por receio de perder poder. É preciso sen-



José Drummond, coordenador do projeto pela CUT comenta as ações planejadas para 2013



Hélio da Costa (Responsável pela formação) faz observações sobre os resultados obtidos em 2012

sibilizá-los de que se trata de uma rede de solidariedade, ou seja, o princípio do sindicalismo”, conclui. Outra dificuldade foi

à crise financeira na Europa que segundo Ricardo, diminuiu recursos de projetos de cooperação internacional e que contribui nesse processo de fortalecimento das redes. “Isso gera a falta de recursos, mas isso não impede a vontade de continuar correndo atrás do objetivo”, finaliza. Para 2013 será formado um novo grupo que passará pelo processo de formação para capacitação de novos membros junto às redes envolvidas no projeto. Também será dada continuidade aos encontros com os sindicatos e plantas que ainda não fazem parte das redes expandindo o diálogo social com os sindicatos dos trabalhadores e com as gerências das empresas. Avançar incorporando o maior número possível de plantas à formação das redes e a realização de encontros nacionais e se possível internacionais são aspirações do projeto, conforme assinala José Drummond, assessor da SRI-CUT.

Calendário dos Módulos de Formação aprovada pelas Redes no Seminário dos dias 12 e 13 de novembro de 2012

Módulo	Mês	Dia
Primeiro Módulo	Março	13 e 14
Segundo Módulo	Abril	17 e 18
Terceiro Módulo	Maior	15 e 16
Quarto Módulo	Junho	12 e 13
Quinto Módulo	Julho	10 e 11

As inscrições para o curso de formação estão abertas até o dia 25 de fevereiro pelo e-mail doralice@os.org.br



INSTITUTO
OBSERVATÓRIO
SOCIAL



DGB
BILDUNGSWERK

BUND